

Ranking Connected Smart Cities

Destaque nacional

Piracicaba cai cinco posições e é a 31ª cidade mais inteligente do Brasil em 2017**ADRIANA FERREZIM**

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A conexão entre mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação com as áreas sociais de educação, saúde, governança e segurança fez com que Piracicaba fosse considerada a 31ª cidade mais inteligente do país. O ranking Connected Smart Cities, elaborado pela Urban System, destaca os 100 municípios mais inteligentes do país.

O estudo foi divulgado, ontem, pela Exame.com, e indica que Piracicaba teve uma redução de posições no ranking, com relação a 2016, quando ficou classificada na 26ª posição. De acordo com a Exame.com, todas as cidades analisadas “têm em comum o desenvolvimento econômico projetado de maneira global”.

As primeiras colocadas foram São Paulo (1ª), que manteve a liderança, Curitiba (2ª) que no ano passado ficou em 3ª e Rio de Janeiro (3ª), que perdeu uma posição em relação a 2016. Neste ano, Campinas está na 8ª colocação, Jundiaí (21ª), Indaiatuba

(30ª), Paulínia (38ª), Vinhedo (39ª) e Limeira (45ª).

A Gazeta não conseguiu contato, ontem, com a Urban System para verificar em quais os setores que Piracicaba perdeu pontos na elaboração do ranking.

DESTAQUE

O prefeito Barjas Negri (PSDB) ressaltou o destaque de Piracicaba no Brasil, que, em março último, um levantamento da consultoria Macroplan colocou a cidade como a 2ª – entre 100 – com a melhor gestão municipal, levando em conta áreas como educação, cultura, saúde, segurança e saneamento e sustentabilidade.

“Agora, neste ranking da Exame, foram avaliados mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo e governança de 500 cidades, usando 70 indicadores. Esse resultado é fruto da capacidade de inovação que Piracicaba possui, de sua ampla discussão sobre economia criativa, de suas importantes universidades, como a **Esalq** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP), FOP



Antonio Trivén

Resultado é fruto da capacidade de inovação, diz Barjas Negri

(Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp), Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Anhanguera, Fumep/EEP (Fundação Municipal de Ensino/Escola de Engenharia de Piracicaba), centros de pesquisa, como o Cena/USP (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), Parque Tecnológico, além de empresas como a Hyundai, Caterpi-

llar, Dedini, Mausa, Delphi, Raízen, Case, Bioagri, CJ, Oji, Klabin, entre outras”, afirmou o prefeito.

Segundo ele, a cidade também consegue esse lugar de destaque por conta do uso de tecnologia da informação nas áreas de saúde, “com seus importantes hospitais, como Santa Casa, Hospital dos Fornecedores de Cana

(HFC), Unimed. A preocupação com ações que visam melhorar o planejamento urbano e o meio ambiente, com o tratamento de 100% da água e o tratamento de 100% do esgoto coletado, também são fatores que contribuem para essa privilegiada posição”.

Barjas afirma que “ocupar a posição 31ª deixa todos os piracicabanos orgulhosos, principalmente aqueles dos setores públicos e privados que participam ativamente desse processo de modernização intenso pelo qual o município passa”.

Para o vice-prefeito e secretário de Governo e Desenvolvimento Econômico, José Antonio Godoy, outras ações que colaboraram para o destaque da cidade no ranking foram a implantação do Parque Tecnológico, por exemplo. “O Parque Tecnológico é voltado para a pesquisa de energias renováveis, utilizando, principalmente, cana-de-açúcar e outros materiais que podem gerar o etanol de segunda geração. Outro destaque é a incubadora de empresas EsalqTec, voltada para pesquisas de novas tecnologias para o setor agroindustrial”, ressaltou.

